

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão. Há o detalhamento dos ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos anual, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência, com as estratégias de alocação, diretrizes e metas para o ano de 2023. O Relatório consolida as informações de: i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2); ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº. 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados do **Fundo Solidário Garantidor (2,99%)** e do **Fundo Capitalizado (1,08%)** para o mês de maio; iii) composição da carteira de imóveis.

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

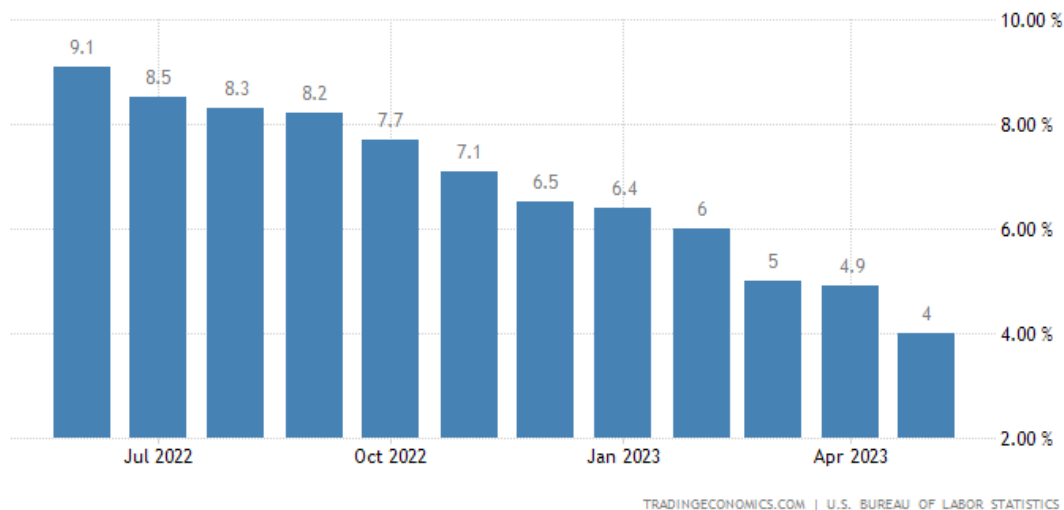
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	23,4460	23,4460	18,3888	12,8001	12,8001	1,7707	0,3980	7.394,39
IMA-Geral ex-C	22,9086	22,9086	18,9637	13,2634	13,2634	1,8539	0,3968	7.281,72
IMA-B	26,2283	26,2283	15,8081	10,9819	10,9819	2,5311	0,5589	9.284,77
IMA-B 5	28,7609	28,7609	19,8656	9,7514	9,7514	0,5722	0,0765	8.480,63
IMA-B 5+	22,8930	22,8930	10,7955	12,0367	12,0367	4,1339	0,8960	10.815,43
IMA-C	78,7819	78,7819	52,6666	36,7284	36,7284	0,8180	1,1330	10.301,15
IMA-S	25,5162	25,5162	23,3750	13,7762	13,7762	1,2098	0,2805	5.949,99
IRF-M	17,4003	17,4003	16,4514	14,9723	14,9723	2,1990	0,5208	16.531,04
IRF-M 1	23,3599	23,3599	20,7829	13,5471	13,5471	1,1014	0,2300	14.154,83
IRF-M 1+	14,6856	14,6856	14,8384	16,1735	16,1735	2,8458	0,6708	18.262,78
CDI-OVER	370,6897	370,6897	301,4706	7,9051	7,9051	-	-	13,65
IDKa IPCA 2	28,9285	28,9285	19,0824	9,1323	9,1323	0,2885	0,0016	7.942,78
Ibovespa	33,9987	33,2216	- 12,6553	- 3,2219	- 3,2219	3,7378	- 0,4269	108.335,07
IBRX-100	40,3596	40,3596	- 12,6037	- 3,8947	- 3,8947	5,6093	- 0,8648	90,56
IDIV	52,3387	52,3387	3,2525	- 1,0095	- 1,0095	0,8355	- 1,0911	7.187,92
IFIX	17,2598	17,2598	7,5153	7,3735	7,3735	5,4310	0,5791	3.013,46
Small Caps	17,5283	17,5283	- 29,8058	- 8,6017	- 8,6017	13,5433	2,9667	2.103,65
Dólar EUA	- 7,0002	- 7,0002	- 10,7321	- 1,6838	- 1,6838	1,1887	1,2313	0,2757
S&P 500 Index	35,6726	35,6726	- 0,5775	0,5192	0,5192	0,2482	0,8262	4.179,83

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

No cenário externo, pesou sobre os mercados a notícia de acordo de suspensão do limite da dívida, por dois anos, nos Estados Unidos. Foi necessária a compra de US\$ 600 bilhões como “colchão de liquidez”. Sendo assim, não há necessidade de tratar do assunto até 2025. Havia, por semanas, negociações para dirimir a questão do teto.

Ainda nos EUA, no mês de maio, foram criados 339 mil postos formais de trabalho, com a taxa de desemprego na asa de 3,65%, com variação negativa do salário/hora. Houve a interpretação de tendência de desaceleração, pois altos salários pressionam a inflação e o FED (*Federal Reserve Bank*) faz o acompanhamento de tais dados.

Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradingeconomics.com.

Quanto à inflação, abaixo do consenso de 4,1%, vem em 4,1% em 12 meses, porém pesa ainda a inflação dos serviços (6,3% em 12 meses). Há notadamente um movimento altista nos Títulos Públicos americanos dada a inflação persistente.

Gráfico: Variação dos treasuries americanos



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o COPOM - Comitê de Política Monetária - em razão da 254ª Reunião, “o ambiente externo se mantém adverso. Os episódios envolvendo bancos no exterior têm elevado a incerteza, mas com contágio limitado sobre as condições financeiras até o momento, requerendo contínuo monitoramento”. Há, para o S&P500 index uma lateralização, encerrando o mês em 4.179,83, com leve subida no final do mês.

Gráfico: Variação dos S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

Na Zona do Euro, há um retorno gradativo da inflação em 12 meses. Em maio, chega-se ao menor patamar nos últimos meses, porém muito acima da meta do Banco Central europeu (2,0%a.a):

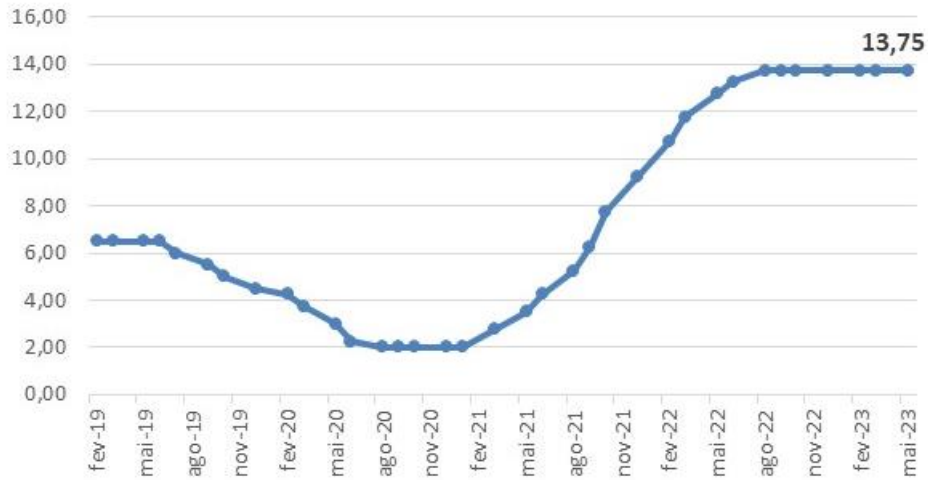
Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradingeconomics.com.

Internamente, o Comitê informa há a “desaceleração gradual do crescimento esperado” e que a inflação pelo mundo: “sinalização majoritária entre as autoridades monetárias é de um período prolongado de juros elevados para combater as pressões inflacionárias, o que requer maior cautela na condução das políticas econômicas também por parte de países emergentes”. Para a projeção de inflação é de 5,71% em 2023 e 4,13% para 2024. Manteve-se, para a política monetária, a taxa básica de juros em 13,75%a.a.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

O IPCA (inflação) de 12 meses está em 3,94%, em Maio 0,23%, o acumulado no ano de 2,95%. O índice é atrelado às metas das carteiras geridas pelo Iprev/DF.

Gráfico: IPCA em 2023



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

Internamente, há a desaceleração da atividade econômica advinda do aperto monetário dos últimos meses. Conforme consenso de mercado, Relatório Focus, semana a semana, pode-se observar a redução do IPCA em 2023 e 2024, bem como uma leve queda na expectativa da Taxa Selic:

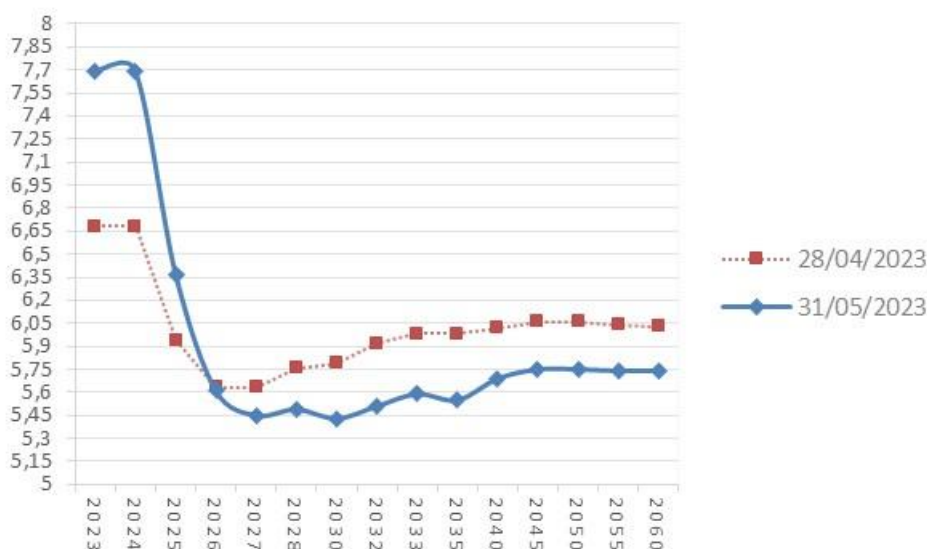
Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	6,05	5,80	5,71	▼ (2)	154	5,50	69	4,18	4,13	4,13	= (1)	150	4,16	68
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,00	1,20	1,26	▲ (3)	111	1,57	30	1,41	1,30	1,30	= (1)	102	1,30	25
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,15	5,11	▼ (2)	120	5,11	28	5,25	5,20	5,17	▼ (1)	117	5,20	28
Selic (% a.a)	12,50	12,50	12,50	= (6)	144	12,50	43	10,00	10,00	10,00	= (15)	138	10,00	41
IGP-M (variação %)	2,18	1,00	0,67	▼ (7)	82	0,30	21	4,18	4,12	4,05	▼ (2)	71	4,23	18
IPCA Administrados (variação %)	10,73	9,50	9,44	▼ (4)	105	9,16	31	4,50	4,50	4,50	= (7)	87	4,68	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-48,00	-47,06	-47,06	= (1)	33	-42,80	7	-52,75	-53,05	-52,40	▲ (1)	30	-53,40	6
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	60,00	60,00	= (4)	31	52,40	5	54,60	54,60	55,00	▲ (1)	27	65,00	3
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (22)	27	80,00	5	80,00	80,00	80,00	= (17)	25	80,00	4
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,55	61,00	61,00	= (1)	27	60,63	6	64,00	64,70	64,50	▼ (1)	25	64,30	5
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,10	▼ (1)	40	-1,13	14	-0,80	-0,70	-0,70	= (1)	37	-0,90	12
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-7,80	-7,85	▼ (1)	26	-7,85	6	-7,00	-7,00	-7,00	= (5)	24	-7,35	4

Fonte: BCB;

A indefinição sobre o cenário fiscal, inflação acima da meta para 2023 e o exercício do BC em mantê-la controlada pesam sobre a taxa de juros brasileira, causando uma indefinição clara, pois o título com vencimento em 2024 paga mais que o título com vencimento em 2060. Porém há uma diferença entre 1 mês nas taxas de juros que pagam menos agora.

Gráfico: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis

Internamente, houve a notícia do PIB crescendo acima das expectativas para o primeiro trimestre (1,9% no 1T23). Tal dado veio puxado pelo agronegócio com alta de 21,6% somente no trimestre, apesar dos demais dados de oferta: serviço 0,6%, e indústria -0,1%. O setor de agropecuária pesa 7% no PIB, serviço 59% e indústria 21%. Nas expectativas de mercado, Relatório de Mercado Focus, houve a revisão do PIB para 1,26%a.a.

Na variação da bolsa brasileira, havia notadamente um movimento de lateralização do índice desde agosto. Porém o IBOV teve viés negativo a partir de fevereiro, terminando o mês em 101mil pontos, após o ápice de 114mil pontos em janeiro. Em Maio, encerrou o mês em 108.335 pontos, com subida no mês de 3,74%.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

O BACEN teve pronta resposta diante da inflação. Começou a elevar a Taxa Básica de Juros antes dos demais países. Saindo de 9,25% para 13,75%a.a. E, dessa forma, controlando a inflação. Porém, no novo governo, há um esforço para diminuir a taxa básica de juros. Ao passo que o COPOM (Comitê de Política Monetária), por meio da 254ª reunião, ocorrida em Maio, informa que

“Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.”

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev/DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92 .

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Maio/2023 com rentabilidade positiva de R\$ 112 milhões, com um acumulado no ano de mais de R\$ 217,8 milhões, conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Maio de 2023

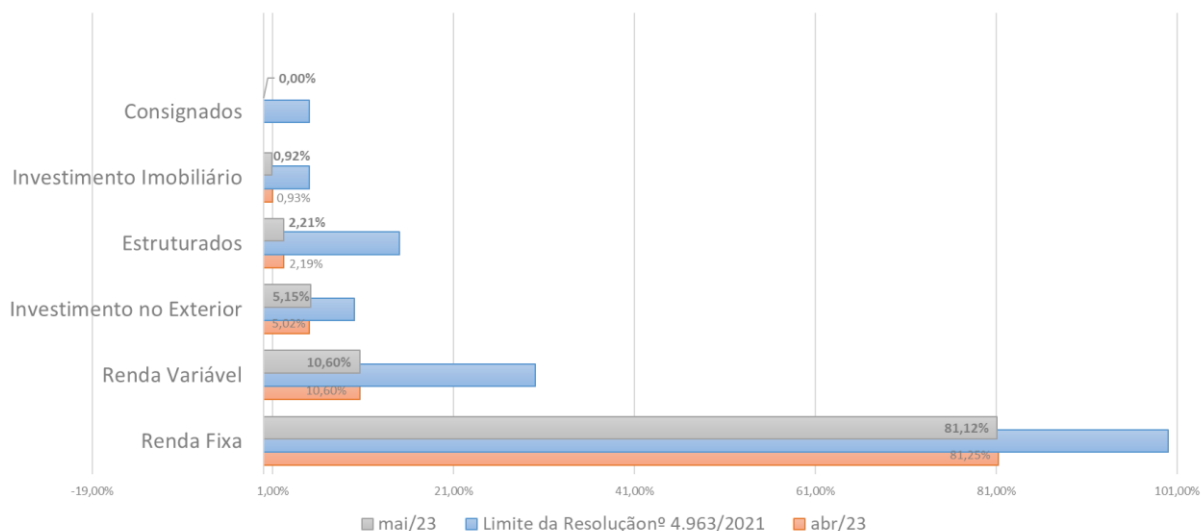
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 114.224.757,07	2,95%	R\$ 2.249.420,90	R\$ 7.168.909,55
BDR	R\$ 46.367.003,98	1,20%	R\$ 3.046.718,33	R\$ 7.339.045,10
CDI	R\$ 524.444.278,13	13,56%	R\$ 5.791.149,10	R\$ 22.650.667,90
Crédito Privado	R\$ 46.645.957,55	1,21%	R\$ 434.588,73	R\$ 2.561.983,51
FIE	R\$ 152.890.226,23	3,95%	R\$ 8.199.799,82	R\$ 12.133.161,43
FII	R\$ 35.619.671,40	0,92%	R\$ 689.770,13	R\$ 812.609,51
FIP	R\$ 52.931.935,56	1,37%	R\$ 3.063.222,26	R\$ 4.238.009,90
IBOVESPA	R\$ 366.164.298,84	9,47%	R\$ 11.584.913,90	R\$ (18.112.695,54)
IBX	R\$ 15.132.356,65	0,39%	R\$ 892.450,60	R\$ 1.108.499,12
IDIV	R\$ 28.765.071,80	0,74%	R\$ 648.092,09	R\$ 530.079,69
IDKA-IPCA 2A	R\$ 369.831.439,32	9,56%	R\$ 1.376.349,95	R\$ 19.254.724,80
IMAB	R\$ 13.982.375,15	0,36%	R\$ 152.389,59	R\$ 698.934,21
IMA-B 5	R\$ 274.998.635,17	7,11%	R\$ 1.850.087,14	R\$ 12.714.388,92
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ 351.093,82	R\$ 1.392.614,43
IRFM	R\$ 36.227.648,99	0,94%	R\$ 402.797,33	R\$ 1.814.404,44
IRF-M1	R\$ 344.929.880,54	8,92%	R\$ 3.832.234,61	R\$ 17.411.475,88
Multimercados	R\$ 32.508.691,42	0,84%	R\$ 580.048,40	R\$ 1.477.740,45
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ (1.375.711,44)
Título Público	R\$ 1.412.283.130,68	36,51%	R\$ 66.870.119,33	R\$ 124.033.461,66
	R\$ 3.867.947.358,48		R\$ 112.015.246,02	R\$ 217.852.303,52

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário para o mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

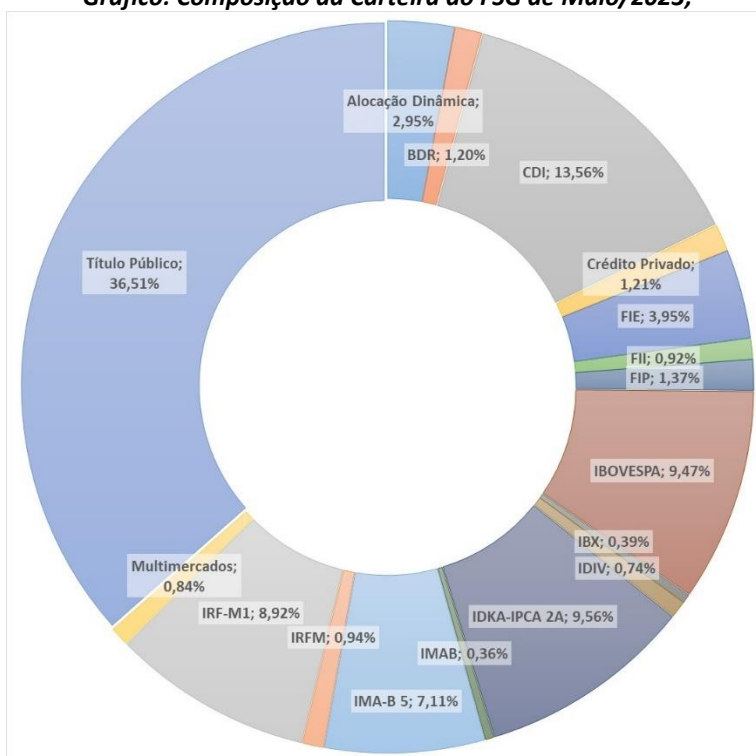
A Distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Abril e Maio de 2023;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Maio/2023;



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022 obteve alocação em compra de títulos públicos. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico: Composição da Carteira do FSG) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico abaixo pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Maio	1) Redução percentual em IBOV/IDIV para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 - Realocação de R\$50 milhões;	R\$ 0,00	0%
	2) Realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) R\$10 milhões	R\$ 10.000.000,00	100%
	3) Realocação de Títulos Públicos mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249milhões para TPF mais curtos (6,46%/FSG);	R\$ 0,00	0%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na Tabela acima, constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Para Maio, houve a troca de custodiante, conforme determinado no Comitê de Análise de Investimentos, na Diretoria Executiva e no Conselho de Administração; saindo dos antigos custodiante (Genial e Renascença) para o Banco do Brasil. Houve, ainda, a realocação do Fundo Genial MS Growth de R\$ 10 milhões, para fundos de investimentos menos volátil:

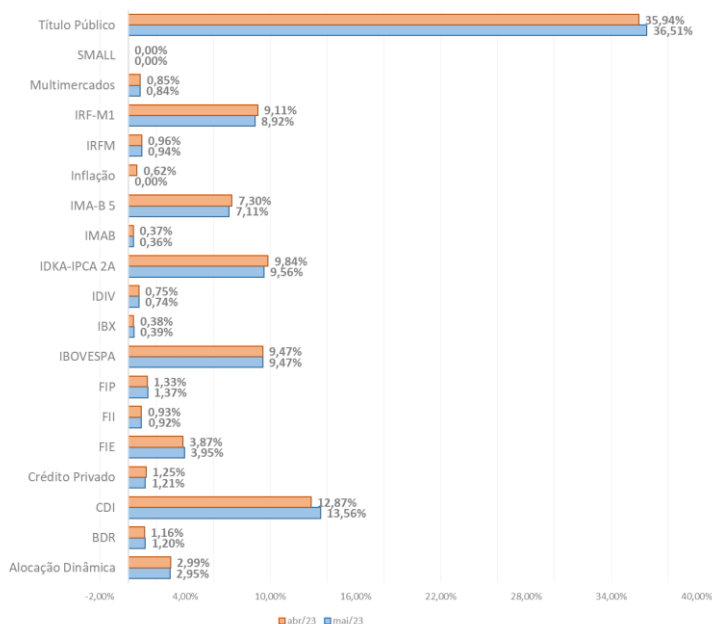
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	37.331.365/0001-09	10.000.000,00		FI EXTERIOR
	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.413.636/0001-68		5.000.000,00	FI EXTERIOR
	BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	21.752.617/0001-33		5.000.000,00	FI EXTERIOR

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

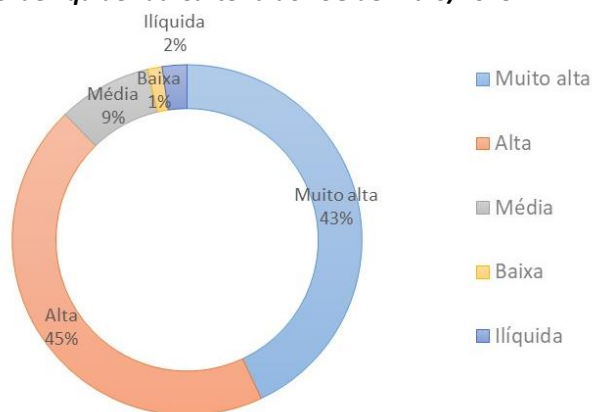
Com os mandatos, é compreensível o movimento da carteira. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Abril/2023 x Maio/2023



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

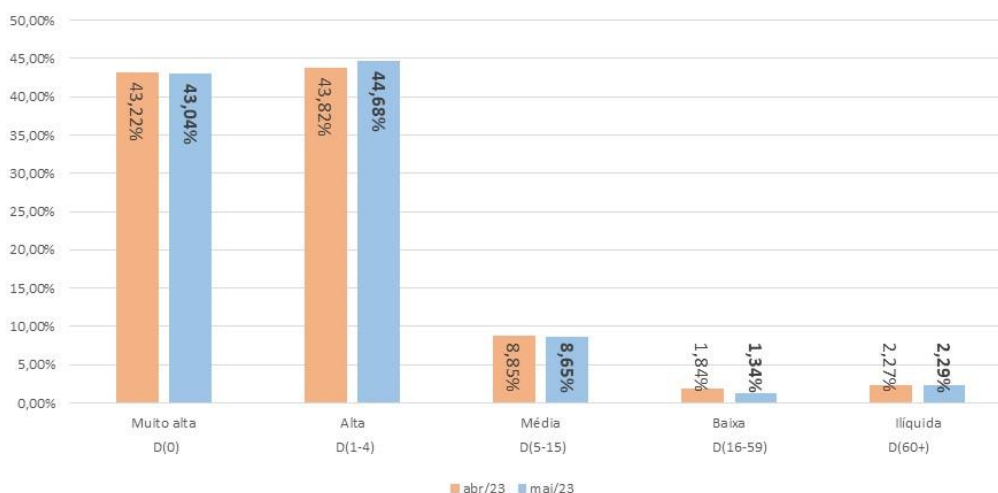
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Maio/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez. Com a redução na bolsa brasileira, é possível analisar que houve um aumento de liquidez.

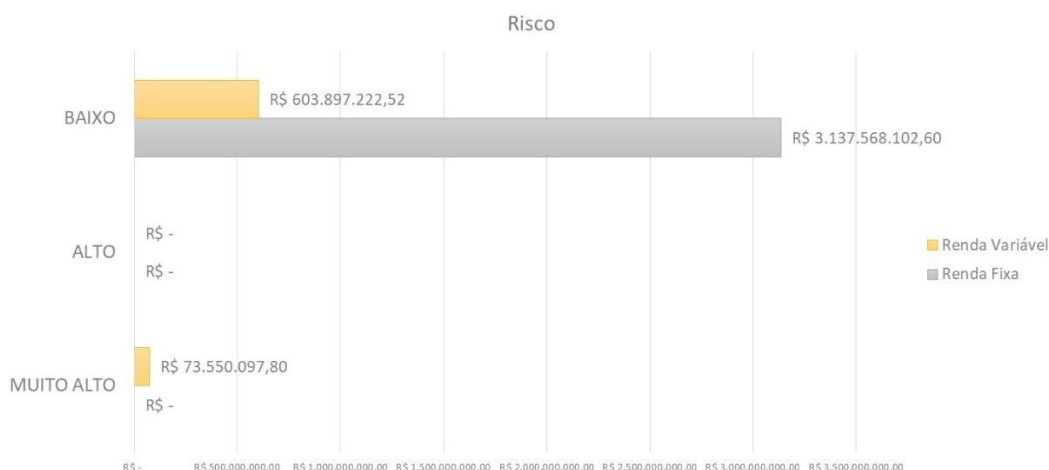
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Abril/2023 e Maio/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (43,04%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,2%. Fundos com alta liquidez, ou seja, em até 4 dias para resgate, são 44,68% da carteira do FSG. Tal informação permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Maio/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, o VaR (Value-at-Risk) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável (tem oscilação maior), excluindo os Fundos Estruturados.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Mar/23
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ 73.550.097,80	1,93%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.137.568.102,60	R\$ 603.897.222,52	98,07%
	R\$ 3.137.568.102,60	R\$ 677.447.320,32	R\$ 3.815.015.422,92

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), tanto em renda fixa que representa 98,07% da carteira, como em renda variável que representa 1,93%. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG possui 2,20% em risco muito alto (Var > 5%) e nada em alto risco (VaR entre 4% e 5%).

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, há para o FSG Garantidor:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	200000
15/05/2055	85000
15/08/2060	20000

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Maio/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rent. Acumulada	Rentabilidade	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.894.170,71	662.277,97	170.998.595,28
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1.149.997,73	100.817,97	(0,00)
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9.062.559,80	2.006.537,81	180.915.047,98
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.098.450,31	457.501,47	41.790.732,17
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	698.934,21	152.389,59	13.982.375,15
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.966.304,61	214.317,73	35.284.443,42
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.392.614,43	351.093,82	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	200.184,52	148.195,23	24.127.489,12
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	7.636.490,53	1.730.117,93	154.123.408,54
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	3.059.804,61	954.116,66	53.812.197,31
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.015.369,51	549.988,57	87.773.488,20
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.630.991,44	1.664.680,62	149.841.313,90
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	530.079,69	648.092,09	28.765.071,80
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	-	-
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	4.171.315,82	3.060.422,36	45.425.212,06
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	(291.135,00)	392.181,68	7.879.941,18
SPX APACHE FIC AÇÕES	1.108.499,12	892.450,60	15.132.356,65
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	3.055.037,05	513.290,91	55.301.370,15
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	1.814.404,44	402.797,33	36.227.648,99
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	(17.868,32)	682.480,98	15.550.287,80
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	334.203,99	73.896,23	7.686.481,97
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	(30.049,29)	(6.205,79)	1.236.245,60
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	96.743,37	9.005,69	6.270.477,90
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	263.279,97	117.648,02	2.144.338,75
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7.075.765,13	2.929.070,31	44.222.665,23
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	(8.920,89)	22.056,54	535.348,33
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.411.985,78	333.770,76	46.645.957,55
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	(78,29)	286,42	6.707,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	9.561.668,31	2.732.564,13	240.151.606,98
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	443.017,28	100.293,29	8.739.463,22
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.376.652,96	548.580,82	47.825.096,13
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.477.740,45	580.048,40	32.508.691,42
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(77.073,76)	(26.174,30)	19.722.484,50
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	223.683,27	256.944,43	6.009.186,90
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	666.000,00	459.000,00	9.888.000,00
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	(1.375.711,44)	-	(0,00)
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.109.104,94	1.295.304,24	60.412.559,76
OCCAM FIC AÇÕES	(7.188.311,73)	461.233,63	105.696.595,11
GERAÇÃO FI AÇÕES	(939.244,99)	1.194.871,86	28.048.088,91
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	-	-
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	4.677.677,75	572.489,93	96.639.333,40
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2.831.284,98	4.892.951,78	86.098.659,30
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	(617.419,98)	511.029,44	17.112.758,89
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.360.554,09	714.071,98	198.832.844,04
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	(4.026.894,50)	2.675.102,49	87.643.211,93
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	684.256,75	(995.663,86)	69.256.420,82
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	11.365.197,07	9.111.756,07	73.550.097,80
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	(7.854.106,82)	752.719,08	17.592.700,39
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	717.924,64	161.016,18	14.173.518,66
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	78.003,35	78.003,35	5.078.003,35
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	5.704,26	5.704,26	5.005.704,26
Título Público - A MERCADO	121.129.247,02	66.870.119,33	1.412.283.130,68
Título Público - NA CURVA	2.904.214,64	-	-

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo Solidário Garantidor contém maioria de investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para maior diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	17.592.700,39	Banco Bradesco	179.964.875,04
BB Asset Management	718.005.749,45	Banco Santander	6.707,00
Bradesco Asset Management	179.964.875,04	BB Asset Management	718.005.749,45
BRB DTVM	19.722.484,50	BEM DTVM	325.614.603,97
CAIXA Asset	713.810.540,86	BNP Paribas	242.330.554,00
Cedro Capital	6.270.477,90	BRB DTVM	43.849.973,62
Constância Investimentos	86.098.659,30	Caixa Econômica Federal	713.810.540,86
Genial Investimentos	194.982.096,65	Intrag DTVM	15.132.356,65
Graphen Investimentos	1.236.245,60	Itaú Unibanco	102.350.994,86
Icatu Vanguarda	87.643.211,93	Lions Trust	45.425.212,06
Itaú Asset Management	102.350.994,86	Rio Bravo Investimentos	9.888.000,00
Occam Brasil	105.696.595,11	RJI Corretora de Valores	1.236.245,60
Rio Bravo Investimentos	9.888.000,00	Safra Asset Management	51.777.936,79
Safra Asset Management	51.777.936,79	Trustee DTVM	6.270.477,90
Santander Brasil Asset Management	6.707,00	s/ Administrador	1.412.283.130,68
SPX Capital	60.557.568,71		
SulAmérica Investimentos	535.348,33		
Western Asset	99.524.035,38		
S/ Gestor	1.412.283.130,68		
TOTAL	3.867.947.358,48	3.867.947.358,48	479.903.558,37

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. No mês de Maio/2023, a rentabilidade foi de 2,99% contra a meta de 0,32%, superando assim a meta para o mês.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	2,95%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,92%	0,81%	0,69%	0,32%	3,40%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,72%	2,99%	5,96%
Rentabilidade Nominal	28.951.961,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	63.513.685,70	112.015.246,02	217.986.503,52

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No acumulado até o mês de Maio, há a rentabilidade positiva no ano de R\$112 milhões com atingimento de 5,96% aa., contra a meta de 3,40%aa.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Houve recentemente troca de

gestor e administrador no fundo. E Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em Maio, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor

aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados. Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em maio, o Iprev/DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 milhões (R\$2,8 na esfera trabalhista, R\$48mil na esfera cível, R\$177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 milhões (R\$ 7,5 milhões em trabalhista, R\$ 5,7 milhões na esfera cível); e R\$816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram intentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões em maio a ser revertido a todos os investidores do FIP.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, houve a mudança do gestor para a Genial Gestão LTDA, conforme assembleia geral em 25 de maio de 2022. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR e o voto acostado ao processo 00413-00004781/2019-22.

Há em análise, pelo gestor do Fundo, uma proposta de alocação do espaço a ser concretizada nos próximos meses.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para Maio, houve deliberação para Follow on na empresa Polichat Soluções, em aporte de mais R\$ 1 milhão de reais.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Maio	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 8.188.504,21	R\$ 2.879.580,00	R\$ 280.158.734,07
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 23.870,00	R\$ 5.172,42	R\$ 450.719,88
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 262.438,98	R\$ 101.809,57	R\$ 177.925,84
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 15.391,27	R\$ 3.259,94	R\$ 286.501,02

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

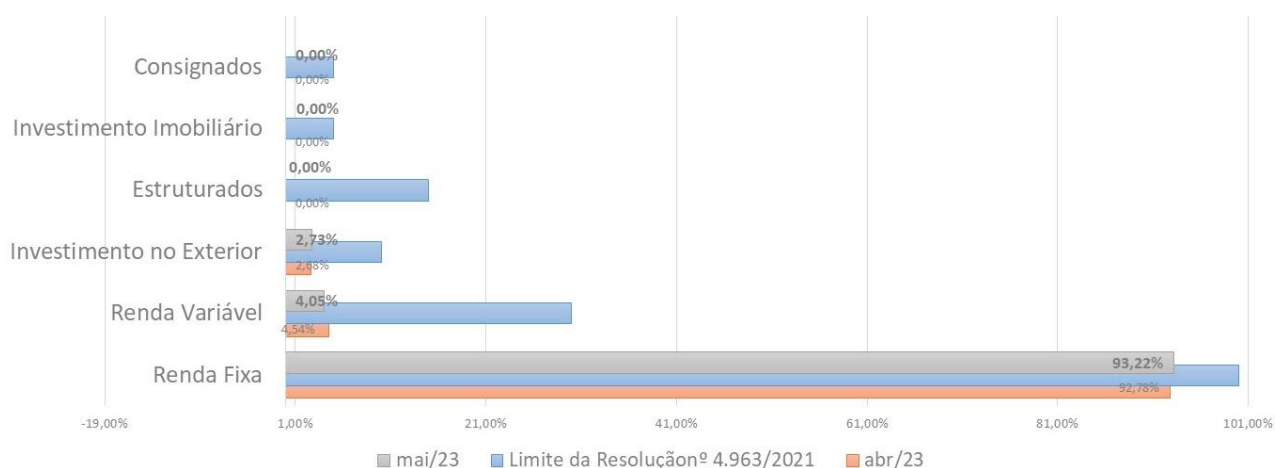
Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 2.989.821,93** no mês, com **R\$ 8.490.204,46** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Maio com rentabilidade positiva de **R\$ 24,7 milhões reais** nominais no acumulado, somente em Maio foi de R\$ 6 milhões. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução. Veja que, agora, as estratégias se comunicam, pois ao analisar o cenário, percebeu-se a deflação e foi viável alocar os recursos em fundos de investimentos que acompanham o DI e pré-fixados. Protegeu-se, desse modo, os recursos do Fundo Capitalizado tanto da inflação, quanto da deflação.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Maio;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Ainda assim, há a possibilidade de diversificar dentro dos *benchmarks* com melhor retorno durante o mês. Em maio, começou-se, após a troca do custodiante, a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva. O FC tinha percentual diminuto de TPFs, após a deliberação do CIAR, houve a aquisição de R\$68,1 milhões.

No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há maior concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

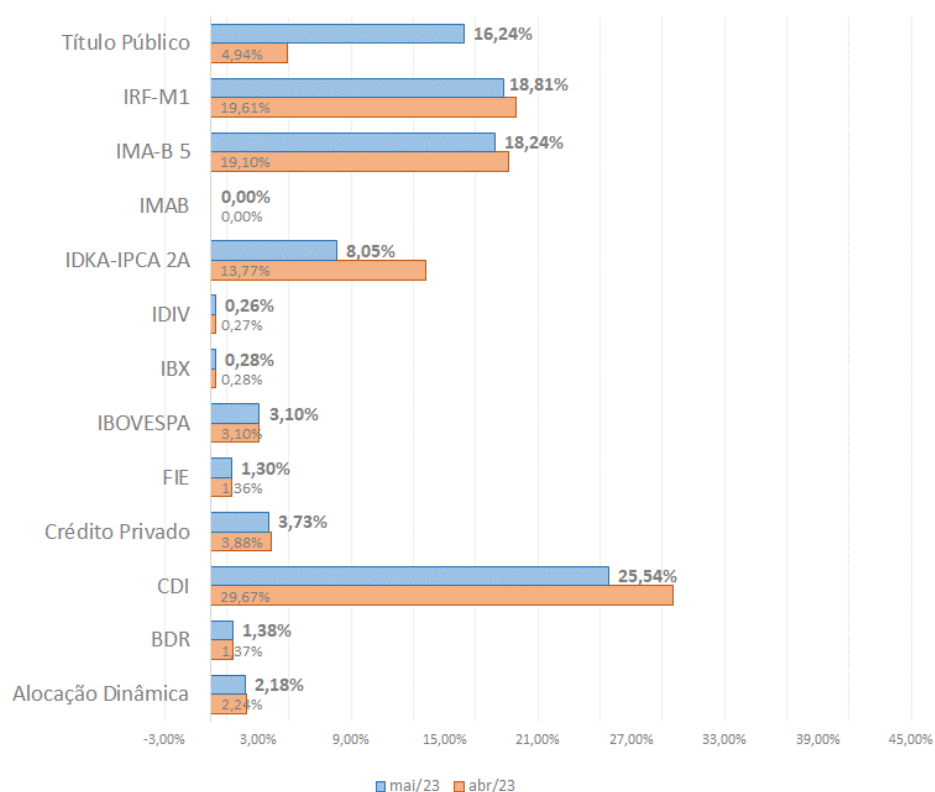
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 12.769.897,43	2,18%	R\$ 291.407,97	R\$ 926.393,24
BDR	R\$ 8.072.408,02	1,38%	R\$ 446.397,37	R\$ 1.002.610,72
CDI	R\$ 149.892.465,37	25,54%	R\$ 1.927.175,88	R\$ 9.650.919,04
Crédito Privado	R\$ 21.868.882,82	3,73%	R\$ 243.920,17	R\$ 1.085.639,56
FIE	R\$ 7.640.916,90	1,30%	R\$ 89.986,83	R\$ 121.405,08
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 18.196.749,09	3,10%	R\$ 909.821,10	R\$ 22.596,05
IBX	R\$ 1.636.397,05	0,28%	R\$ 51.994,03	R\$ (41.459,02)
IDIV	R\$ 1.536.495,54	0,26%	R\$ 34.618,05	R\$ 28.314,37
IDKA-IPCA 2A	R\$ 47.258.850,05	8,05%	R\$ 289.858,43	R\$ 2.250.754,41
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 107.078.094,08	18,24%	R\$ 698.051,48	R\$ 3.160.083,63
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 110.412.876,67	18,81%	R\$ 1.230.072,68	R\$ 5.616.402,22
Multimercados	R\$ 5.287.381,82	0,90%	R\$ 80.490,46	R\$ 298.832,49
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 95.338.928,45	16,24%	R\$ (269.538,01)	R\$ 609.353,84
	R\$ 586.990.343,29		R\$ 6.024.256,44	24.731.845,63

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Logo, parte da carteira se manteve em aplicações no exterior (BDR/FIE), para, ao longo prazo de investimento, haja o retorno do Fundo Capitalizado.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Maio



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Maio/2023

Determinação	Executado	Percentual
Desconcentração de CDI para Multimercados	3.000.000,00	60,00%
Desconcentração de CDI (34,31%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (26%) Realocação de R\$40 milhões (7%/FC);	0,00	0,00%
Compra de Títulos Públicos marcados na curva com vencimento até 2035 Realocação de R\$72 milhões (13,6%/FC);	68.112.599,30	94,60%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinado no Comitê, busca-se a desconcentração do CDI, atrelando-o a Títulos Públicos Federais e ao índice SP500 (investimento no exterior):

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Maio/2023

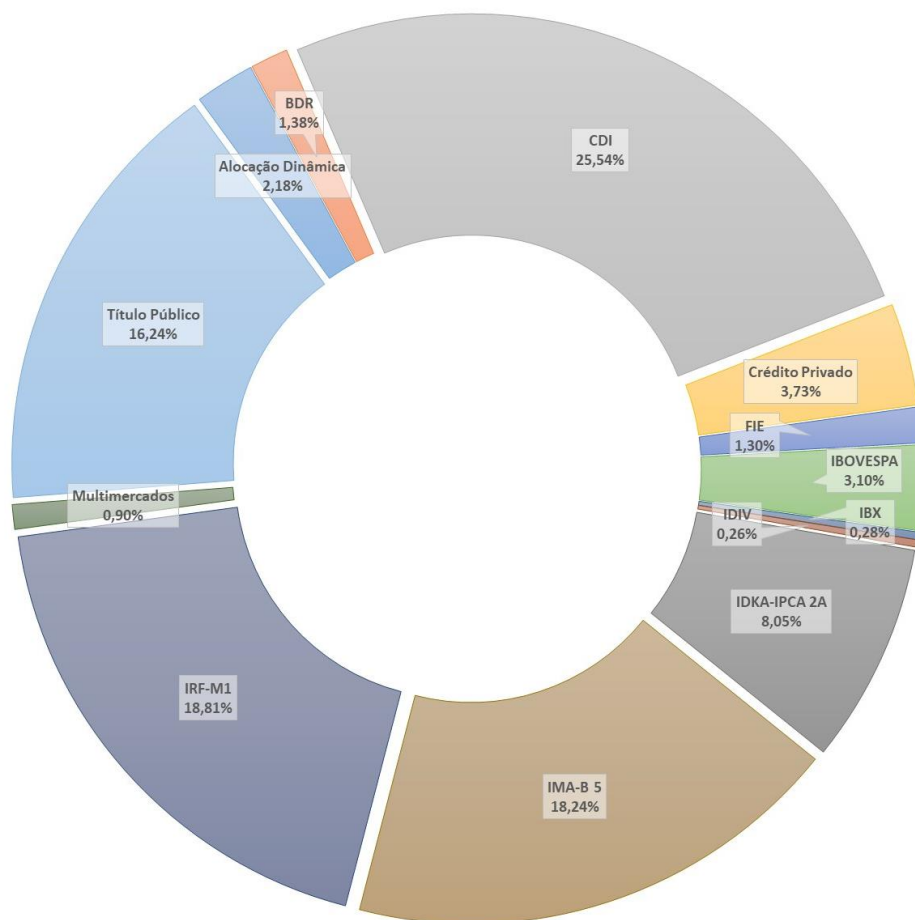
	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	3.000.000,00		CDI
	ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	26.269.692/0001-61		3.000.000,00	SP500
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	21.900.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		21.900.000,00	CDI
Operação 03	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	29.829.055,68		CDI
	7000 NTN-B 2035			29.829.055,68	TPF
Operação 04	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	8.551.967,83		CDI
	2000 NTN-B 2035			8.551.967,83	TPF
Operação 05	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	29.731.575,79		CDI
	7200 NTN-B 2024			29.731.575,79	TPF

Elaboração: DIRIN/IPREV.

A operação realizada no Fundo Capitalizado para Maio foi a realocação, com marcação a mercado dos TPFs, protegendo a carteira da inflação e da meta, pois os TPFs pagarão acima do IPCA no período e foram comprados com taxas superiores em relação a meta do FC.

Os Títulos Públicos Federais têm 16,24% da carteira. Aqui, diversamente do FSG, houve a compra marcado na curva.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Maio/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

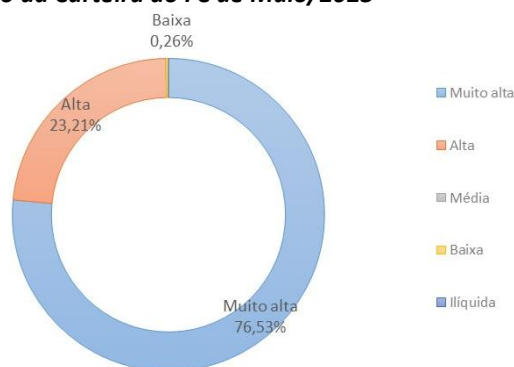
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	7.200
15/05/2032	1.470
15/05/2035	9.985
15/08/2040	1.449
15/05/2045	2.582

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Portanto, deixou-se de cumprir o mandato de desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2Anos (segundo mandato), protegendo a carteira da volatilidade contida dentro da própria renda fixa. Tais estratégias mantiveram a composição da carteira com liquidez muito alta (D+0) e alta (D+1/5).

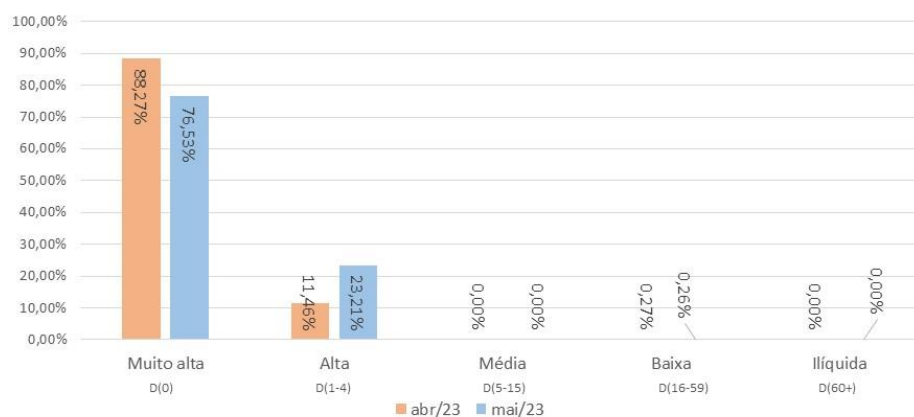
Gráfico: Composição da Carteira do FC de Maio/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

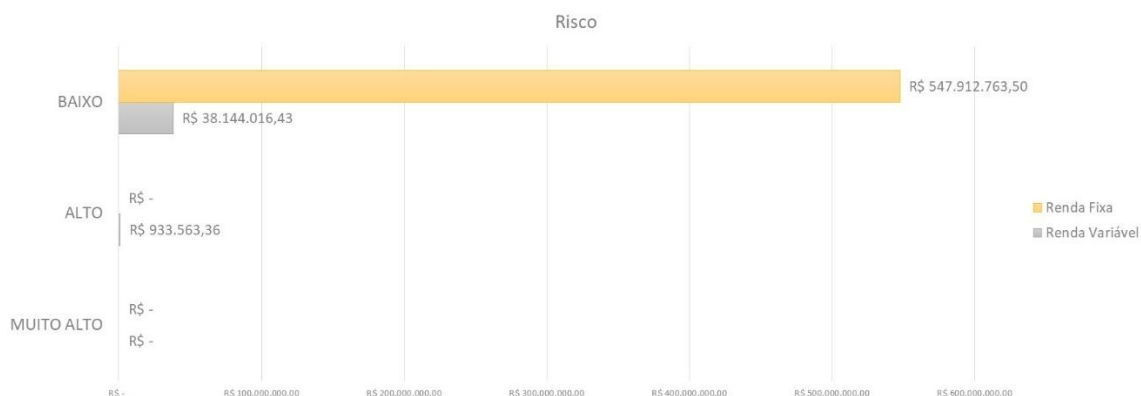
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Maio



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Maio/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme gráfico acima, apenas um Fundo de Investimento teve volatilidade alta, FI BB Seleção Fatorial Fic Ações, porém com rentabilidade positiva para o mês de maio.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 933.563,36	0,16%
BAIXO	R\$ 547.912.763,50	R\$ 38.144.016,43	99,84%
TOTAL	R\$ 547.912.763,50	R\$ 39.077.579,79	R\$ 586.990.343,29

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade Maio	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	437.611,92	77.196,49	1.570.089,26
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.385.108,36	157.832,34	1.018.133,54
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.262.645,38	183.710,82	17.702.120,67
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	2.233,55	492,11	47.618,57
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.541.582,31	284.317,13	46.822.295,18
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	(102.274,07)	27.878,52	933.563,36
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	92.537,70	87.942,40	4.185.984,04
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.350,80	1.371,49	63.965,98
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	6.745,03	(33.129,39)	2.090.533,48
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	916.345,01	205.517,91	18.090.803,02
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	164.071,21	17.594,67	2.970.073,58
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	773.209,81	281.684,70	44.954.478,61
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	20.966,92	6.537,96	368.741,18
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	988.109,03	106.147,61	29.556.729,38
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	28.314,37	34.618,05	1.536.495,54
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.613.253,57	788.221,71	70.949.452,43
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.938.079,38	285.507,49	24.674.247,83
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	(3.500,76)	12.807,03	299.899,76
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5.333.169,97	1.280.567,07	111.639.419,47
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.769,05	18.174,79	489.025,65
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	(39.263,84)	234.589,25	5.211.503,65
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.086.803,64	236.333,06	21.372.621,22
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	901.075,52	283.498,52	12.337.190,27
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	(4.816,41)	183.962,50	4.191.574,54
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	681.220,30	114.454,98	12.331.246,71
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	49.378,81	20.440,76	308.611,51
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	953.231,91	425.956,61	7.763.796,51
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	(148.932,30)	64.093,18	3.292.768,63
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	22.122,35	35.173,82	1.364.399,38
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.085.639,56	243.920,17	21.868.882,82
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	318.614,38	368.315,83	3.778.413,50
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	(41.459,02)	51.994,03	1.636.397,05
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	298.832,49	80.490,46	5.287.381,82
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	554.715,86	125.580,38	10.942.956,70
Título Público	609.353,84	(269.538,01)	95.338.928,45

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para maior diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	32.067.799,28	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	299.899,76	Caixa Econômica Fed	Banco BTG Pactual
BRB DTVM	77.457.416,85	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	-	BEM DTVM	Banco Safra
Genial Investimentos	-	BNP Paribas	BNP Paribas
Itaú Asset Management	12.639.858,22	BRB DTVM	BRB DTVM
Itaú DTVM	1.570.089,26	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	181.440.338,53	Itaú Unibanco	Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managem	172.994.521,25	Safra Asset Management	Santander Caceis
Western Asset	5.211.503,65	s/ Administrador	Genial Investimentos
s/ Gestor	7.969.988,04		Renascença
TOTAL	95.338.928,45		
	586.990.343,29	586.990.343,29	586.990.343,29

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de **0,48%**aa no mês e a rentabilidade da carteira foi de **1,08%**aa durante o mês de Maio, em consonância com as informações acima, não houve muita alteração na carteira. Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	2,95%
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,76%	1,05%	0,97%	0,82%	0,48%	4,15%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	5,02%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.443.924,32	5.545.029,67	4.608.010,37	6.024.256,44	24.731.845,63

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Maio	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 81.402,68	R\$ 22.230,43	R\$ 2.987.826,76
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 47,05	R\$ 10,66	R\$ 937,25
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 877,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 22.241,09 mil reais** no mês, com **R\$ 82.327,49** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.507.622.059,13	31,81%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.264.854.414,66	26,69%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.125.259.428,13	23,74%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	obrigação de instituições financeiras banc.	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 68.514.840,37	1,45%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 431.431.368,97	9,10%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 160.531.143,13	3,39%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 54.439.412,00	1,15%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 37.796.073,24	0,80%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 52.931.935,56	1,12%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 35.619.671,40	0,75%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.739.000.346,58	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Fecha-se o mês de Maio de 2023 com R\$ 4,739 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

O ano de 2017 marcou um ponto de inflexão no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com o advento da Lei Complementar Distrital nº 932, de 3 de outubro de 2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) – regido pela Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008 (LC 769/2008) – e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Por meio da referida Lei, o Governo do Distrito Federal (GDF) não só cumpriu com o acordado em operações financeiras anteriores junto ao Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (IPREV/DF) e seus fundos sob gestão, mas também adotou medidas para diminuir os déficits atuarial e financeiro do seu RPPS/DF, bem como autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), gestora de seu RPC.

Em 2018 houve o estudo em revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme fundamento no Artigo 52 da Lei Complementar nº 932 de outubro de 2017.

[...]

Art. 52. O Poder Executivo encaminhará revisão dos regimes próprios e complementares de previdência do servidor do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor desta Lei.

Em apertada síntese, o dispositivo legal determina que o Poder Executivo deverá encaminhar revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal com o escopo de avaliar o equilíbrio financeiro e atuarial dos Fundos Financeiro, Capitalizado e Solidário Garantidor, no prazo de 4 (quatro) anos, contados da entrada em vigor do normativo.

Decorrido o lapso temporal, este Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev/DF, Autarquia em Regime Especial, vinculada à Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, é órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal - RPPS/DF, reorganizado e unificado nos termos da Lei Complementar nº 769/2008.

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em no exercício:

4.1 Resumo de “algumas ações” relacionados a imóveis do FSG em 2023

4.1.1 - Janeiro

O mês de janeiro começa com o monitoramento em alguns imóveis do Fundo Solidário, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. É realizado o monitoramento mensalmente pela Unidade do Fundo Solidário Garantidor, após cada visita, será preparado um relatório de vistoria e anexada às pastas individuais de cada registro.

Conforme lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD, a equipe da UFSG analisou a lista e recomendou a reserva de alguns imóveis com grande possibilidade de rentabilização, foram utilizados os

seguintes Geolocalização, Georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado, 10 imóveis foram reservados, pela SEPLAD para início de avaliação de cada pela Terracap.

Ainda em janeiro, houve a avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos pertencentes. Visa-se recompor as diferenças de rendimentos que a Autarquia obteria se os recursos fossem aplicados de acordo com a Política de Investimentos do RPPS/DF. O conjunto de imóveis geridos pelo o Iprev/DF foi cotado em R\$ 1.038.283.207,00 (um bilhão e trinta e oito milhões duzentos e oitenta e três mil duzentos e sete reais). Sendo assim, a equipe da Unidade encaminhará solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal, completando-a com o potencial de rentabilização no período de 2017 a 2022, 46%.

O processo de permuta realizado em reunião entre SEPLAD e Iprev/DF, ocorrida no dia 18/11/2022, para análise dos imóveis com grande potencial de rentabilização e possível potencial de permuta. Após o recebimento da lista enviada pela SEPLAD, a Diretoria de Investimentos iniciou um processo de triagem dos imóveis, utilizando 4 critérios: geolocalização, georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado via avaliação pela Terracap. Após a indicações de alguns imóveis, solicitada a SEPLAD a reserva de alguns imóveis para que a SEPLAD possa solicitar a TERRACAP avaliação dos separados. Em fevereiro, o processo encontra-se na SEPLAD/SEFIN.

4.1.2 - Fevereiro

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na segunda semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

4.1.2 - Março

O mês de março começa com a execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG, localizados em endereços do Plano Piloto, Sobradinho, Lago Sul e Setor de Industrias com a utilização de mão de obra de reeducando do Sistema Prisional do DF, contratados pela FUNAP/DF.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na primeira semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

No mês de março, a Dirin, junto à presidência, esteve em reunião com o senhor Presidente da Terracap, o Sr. Izidio Santos Junior, onde foi apresentado o projeto do Jockey Club, local no qual consta a Gleba do IPREV naquele projeto. A equipe da Dirin vai apenas acompanhar, a pedido da Terracap, o andamento do projeto futuro.

O processo de Permuta dos imóveis encontra-se na Seplad, onde os possíveis imóveis reservados pelo IPREV estão bloqueados no sistema deles para que não possam ser requisitados em outros órgãos do GDF.

4.1.4 - Abril

Em abril, foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na segunda semana, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

Foi pedido à administração de Águas Claras ajuda no recolhimento de uma árvore caída próximo a calçada pública que poderia ocasionar problemas futuros.

Também foi solicitado auxílio para limpeza e roçagem no terreno do IPREV/DF localizado na QL 04, junto à administração do Lago Norte.

A equipe da UFSG apresentou em abril algumas informações ao CONAD sobre o andamento dos seguintes processos: decreto, permuta e o 5º bloco do PGI 2022/2023.

Foram dedetizados os apartamentos dos condomínios do FSG do SQS 203, 215 e 315, casa do Lago Sul, Sobradinho e prédio do SGO.

4.1.5 - Maio

Maio começa com a instalações de 06 placas de identificação do IPREV/DF no terreno da Gleba 04 em Santa Maria, devido a vandalismos ocasionados pelos sumiços das placas naquela área. Também houve abertura dos portões e acompanhamento junto à TERRACAP na avaliação de aluguel nos galpões do SIA trecho 01 e 04.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis junto com o Presidente do Iprev e com o novo Diretor de Investimentos, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

Houve nova rodada de reunião com o Presidente e Diretores da Terracap referente ao projeto do novo bairro Jóquei Clube junto com o terreno do Iprev naquele local.

Também houve reunião com a equipe da Secretaria Executiva de Planejamento da Seplad, onde se discutiu o andamento do processo de permuta que se encontra em tramitação na Seplad.

4.2 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em MAIO. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em MAIO foi de R\$ 1.604,34 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – Lago Norte e de R\$ 11.594,45 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do Hotel Bonaparte. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso.

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG MAIO/2023;

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	75.384,10
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	55.443,02
TOTAL -->>	130.827,12

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até a presente data, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG MAIO/2023

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	627.032,22	-	627.032,22
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	157.973.743,13	131.328.096,66	26.645.646,47
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.104.442.221,43	1.077.169.542,74	27.272.678,69

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Paulo Ricardo Andrade Moita	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-----------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Thiago Mendes	thiago.mendes@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Bruno Lima	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal
Presidência

Despacho – IPREV/PRESI

Brasília, 19 de julho de 2023.

Processo nº: 00413-00002734/2023-21

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: Maio/2023)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (117665173), data-base: **Maio/2023**, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos por meio do Memorando Nº 45/2023 - IPREV/DIRIN (117648038) ambos submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 30 de abril de 2019, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- 1) **Comitê de Investimentos e Análise de Risco (CIAR) do IPREV/DF:** para emissão de parecer;
- 2) **Conselho Fiscal do IPREV/DF:** para aprovação; e
- 3) **Conselho de Administração do IPREV/DF:** embora não esteja prevista ação no referido Manual, recomendo o encaminhamento ao CONAD para conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis.

Vale ressaltar que a participação nos órgãos colegiados consta no item 3.2.6 - Política de Investimentos, Nível I (elaboração de relatórios mensais de investimentos), disponível no sítio: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/pro-gestao-rpps-certificacao-institucional/manualdoProGestaoversao3.3pb.pdf>.

PAULO RICARDO ANDRADE MOITA

Diretor-Presidente do Iprev/DF



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RICARDO ANDRADE MOITA - Matr.0277880-7, Diretor(a)-Presidente**, em 20/07/2023, às 15:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=118012607 código CRC= **62DF098F**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s): 61-33237970

Sítio - www.iprev.df.gov.br

00413-00002734/2023-21

Doc. SEI/GDF 118012607



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 4/2023 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 109ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - CIAR, ocorrida em 30 jun. 2023, no desempenho de suas competências (art. 9º da Portaria nº 37, de 6 de out. 2016), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a maio de 2023, SEI 117665173, conforme Política de Investimentos de 2023 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/07/2023, às 17:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 01/08/2023, às 12:16, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 01/08/2023, às 16:21, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 02/08/2023, às 14:57, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=118482378)
verificador= **118482378** código CRC= **1F247286**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal
Conselho Fiscal

Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 07 de agosto de 2023.

À Presidência,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: maio/2023)

Processo nº: 00413-00002734/2023-21

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (118012607), com vistas a atender o contido no Memorando Nº 45/2023 - IPREV/DIRIN (117648038) apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:
 - a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
 - b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Sendo assim, tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: maio/2023)** (117665173).

Atenciosamente,

MARCELO CRUZ BORBA
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7**,
Presidente do Conselho Fiscal, em 10/08/2023, às 16:11, conforme art. 6º do Decreto nº
36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180,
quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **119269241** código CRC= **FB818287**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Sítio - www.iprev.df.gov.br
